



Um ano de Presidência.

Estimada Comunidade Académica,

Hoje assinalamos um ano de trabalho após a tomada de posse da equipa da presidência.

Num momento tão complexo e sem precedentes nas nossas vivências, em que o foco é o combate à pandemia provocada pelo novo coronavírus, SARS-CoV-2, quero agradecer à comunidade académica o empenho, a disponibilidade e o sentido cívico que tem mostrado na superação das contingências impostas.

O esforço da adaptação ao ensino e aprendizagem a distância e ao teletrabalho foi e está a ser exemplar. Este facto só foi possível com a dedicação e resiliência de todos, embora com alguns problemas, relacionados com a infraestrutura de comunicações e com a falta de equipamentos para os estudantes com maiores dificuldades, que continuamos a tentar solucionar.

Relativamente às atividades letivas, muitas questões têm sido levantadas, nomeadamente as avaliações, exames e o final do presente semestre, mas na incerteza em que nos encontramos apenas podemos referir que as melhores estratégias estão a ser estudadas com a expectativa de que as sessões laboratoriais e de campo possam ainda ser lecionadas e o ano letivo concluído da melhor forma.

Na atividade técnico-científica e pedagógica, o IPT tem cooperado com a comunidade no âmbito do combate à doença COVID-19. É importante referenciar a doação ao Centro Hospitalar do Médio Tejo de luvas e máscaras que tínhamos disponíveis nos nossos laboratórios, a produção de viseiras, recorrendo às nossas impressoras 3D, e a produção de gel desinfetante nos nossos laboratórios de química. Também integramos uma equipa, que reúne várias instituições politécnicas, para a produção de componentes para ventiladores. Ainda deve ser relevado o trabalho que o centro de Inovação Pedagógica e Educação a Distância (LIED) do IPT tem desenvolvido e o apoio à atividade de teletrabalho e de ensino e aprendizagem, alargado também aos agrupamentos escolares e escolas profissionais do Médio Tejo. Também o grupo de Mentoria tem dado apoio e acompanhamento aos estudantes, com maior incidência aos que se encontram nas residências do IPT.

Está disponível no sítio da Internet “Comunidade IPT” toda a informação relevante do trabalho que temos realizado no contexto do combate à doença COVID-19.

Este primeiro ano de Presidência foi marcado por uma série de transformações, que ainda estão a decorrer no IPT, no que concerne à sua organização interna, no sentido de agilizar o seu funcionamento para prestar um melhor serviço a toda a comunidade. Simultaneamente, está a ser implementado o Sistema Interno de Garantia de Qualidade, sendo que alguns procedimentos já se encontram disponíveis. Os resultados das transformações estão a ser monitorizados e apurados para perceber o grau de satisfação da comunidade e a sua eficácia nos processos e procedimentos.

É de salientar também o forte envolvimento e contributo de todos nos regulamentos e despachos em preparação. Também na constituição de grupos de trabalho tem havido ampla disponibilidade que permite a intervenção mais assertiva nos domínios das suas competências, são exemplo os grupos de Mentoria, de Marketing e Design, de Qualidade e de Sustentabilidade.

A oferta formativa está a ser ajustada às novas metodologias de ensino e aos novos tempos para ser mais eficiente e atrativa. Atingir públicos mais diversificados e mais distantes implica formações que tirem proveito das novas tecnologias e modelos de ensino a distância. A experiência que estamos a viver, no domínio do teletrabalho e no ensino a distância, permitirá certamente melhorar e diversificar os modelos de trabalho e de ensino e aprendizagem, especialmente relevantes em territórios de baixa densidade populacional.

A investigação científica aplicada, o desenvolvimento e a inovação são atividades inerentes às instituições de ensino superior e ao respetivo corpo docente e imprescindíveis na sustentabilidade da oferta formativa. As unidades de investigação do IPT conjuntamente com os serviços têm dado resposta aos desafios que têm sido colocados. São vários os projetos que estão em preparação e outros já foram candidatados.

Para além da importância da sustentabilidade da oferta formativa e da confiabilidade do trabalho que fazemos, é importante o valor das receitas próprias provenientes de projetos de I,D&I; de projetos culturais, artísticos e sociais; e de prestação de serviços à comunidade, quer para o investimento em mais recursos quer para o equilíbrio das nossas contas.

Este ano temos o compromisso e o objetivo de conseguir um equilíbrio orçamental, sem perigar as nossas áreas estratégicas de formação e investigação, procurando fazer uma gestão eficaz dos recursos disponíveis, apoiadas em medidas de monitorização contínua, que nos permitem priorizar escolhas, aumentar os níveis de eficiência financeira e fazer os investimentos estratégicos necessários.

A formação de recursos humanos é essencial para tornar mais eficaz a execução dos processos, fomentar as áreas de intervenção estratégicas para o IPT, permitir a progressão de carreiras e tornar os Campi mais sustentáveis.

É relevante o nosso alinhamento, especialmente com a comunidade do Médio Tejo, na aposta conjunta e colaborativa numa estratégia integrada de competitividade e de coesão territorial.

Aumentar a nossa capacidade de atração é um desígnio que se traduz no número de candidatos da região que vem estudar para o IPT, no número de candidatos que provêm de outros territórios e no número de projetos a que estamos associados.

Estes objetivos implicam confiança e excelência no que fazemos e onde cada um de nós importa. Só assim podemos perspetivar um “Futuro Ousado e Sustentável”.

Bem hajam!

Instituto Politécnico de Tomar, 16 de abril de 2020